

REVISTA

VALORIZAR

Geramos valor para a natureza

Edição 10



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

ABRIL 20205

RECOLHA SELETIVA

**MAIS DE 26 MIL
TONELADAS
RECOLHIDOS
EM 2024**

**RECOLHA
DE TEXTEIS
CRESCER
32%**

**DIA MUNDIAL
DA TERRA**

**ALTERAÇÕES NO DIAS
E HORÁRIOS DE RECOLHA
DE VERDES E MONSTROS**



Notas soltas...

A atividade da MUSAMI no primeiro quadrimestre de 2025, fica marcada, de forma indelével, pela busca da melhoria contínua no trabalho desempenhado na gestão dos resíduos sólidos urbanos da ilha de São Miguel, um serviço essencial para o bem-estar e a saúde pública.

A **MUSAMI** tem-se concentrado em melhorar a eficiência e eficácia dos processos de recolha e tratamento de resíduos.

A concluir o projeto do Sistema integrado de tratamento, valorização e destino final dos RSU's da nossa ilha, aproxima-se a entrada em funcionamento da última instalação para o efeito, no caso a Central de Valorização Energética.

A **MUSAMI** prossegue o seu caminho com uma estratégia assente no respeito pelos três pilares do ESG, o ambiente, o social e a governança

No primeiro trimestre de 2025, já atingimos a meta de reutilização e reciclagem de 48%.

Ainda insuficiente, mas já revelando um grande progresso, que seria mais elevado se o transporte marítimo tivesse ajudado.

Para além disso, prosseguem os indispensáveis trabalhos de promoção da educação ambiental e da economia circular, com a empresa a procurar chegar a cada vez mais cidadãos, seja através da comunidade escolar, seja de empresas e associações, abrindo as portas do Ecoparque para visitas pedagógicas, ou indo ao encontro das pessoas, de modo a sensibilizar para as boas práticas ambientais e para a importância da correta separação dos resíduos.

Um trabalho contínuo, para que todas as gerações estejam bem informadas e melhor preparadas para ajudar a preservar o meio ambiente.

Os próximos meses serão, certamente, de grande empenho de todos os que dão a cara pela **MUSAMI**, vislumbrando-se a conclusão de um ano de 2025 muito desafiante, mas igualmente de muitos sucessos. 🌱



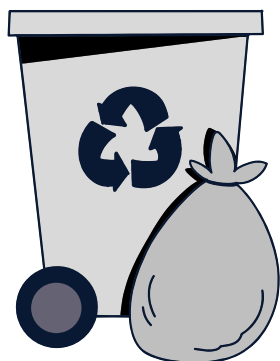
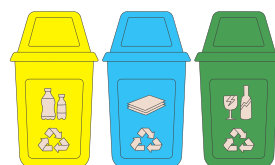
**MUSAMI**

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

» NOTAS SOLTAS	2
» ÍNDICE	3
» ESTATÍSTICA	4
» EM DESTAQUE	
Alterações no dias e horários de recolha de verdes e monstros	5
Recolha de têxteis cresceu 32% em 2024 na ilha de São Miguel.....	6
1300 kg de vegetais e frutos doados em 2024 climáticas”	7
MUSAMI marca presença na Assembleia Geral do GRACE	8
Fórum de Progresso da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores.....	8
MUSAMI representada no II Seminário de Desenvolvimento Sustentável da Horta	9
» SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	
Dia Mundial da Terra: um alerta para a necessidade de preservar os recursos naturais do planeta	10
» ECONOMIA CIRCULAR	11
» UPCYCLE	12
» CULTURAS	13
» LEGISLAÇÃO	14

Ficha Técnica**Edição** MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.**Coordenador** Nuno Sousa**Fotografia** Nuno Sousa/Direitos Reservados**www.musami.pt**

**ENTRADAS
(2024)****Recolha Indiferenciada****61 699**
toneladas**2023 - 58 622** toneladas
VAR +5%**Recolha Seletiva****26 141**
toneladas**Trifluxo****11 378**
toneladas**Multimaterial****14 763**
toneladas**2023 - 25 987** toneladas
VAR +1%**Resíduos Biodegradáveis de Cozinha (Sólidos Alimentares)****Ribeira Grande:** 230 toneladas**Vila Franca do Campo:** 145 toneladas**Lagoa:** 271 toneladas**Ponta Delgada:** 57 toneladas*

*Seletiva porta-a-porta, nos 3 municípios acima. No caso de Ponta Delgada, referente a recolhas junto de estabelecimentos do canal HORECA aderentes.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS EMBALAGEM**Papel/Cartão****2023:** 4413 toneladas**2024:** 4850 toneladas**Plástico****2023:** 1207 toneladas**2024:** 1662 toneladas**Metal****2023:** 176 toneladas**2024:** 345 toneladas**Vidro****2023:** 2414 toneladas**2024:** 2520 toneladas**Total** 2023: 8210 toneladas
2024: 9377 toneladas
Variação: +14%



Alterações no dias e horários de recolha de verdes e monstros

A recolha de resíduos verdes e de monstros, nos Municípios de Vila Franca do Campo, Lagoa e Ribeira Grande, sofreu alterações nos dias e horários em que decorre, e que estão em vigor, algumas desde o passado mês de fevereiro e outras desde o início do corrente mês de abril.

Assim, em **Vila Franca do Campo**, as recolhas de monstros e de verdes passaram a fazer-se nas segundas e quintas-feiras, entre as 8h00 e as 14h40.

A recolha de monstros em Vila Franca do Campo faz-se mediante agendamento prévio, sendo que a recolha de verdes se realiza, porta-a-porta, por varredura, não sendo necessário agendamento.

Já na **Lagoa**, os monstros e os verdes são agora recolhidos à terça e à sexta-feira, sendo a recolha dos primeiros efetuada entre as 8h00 e as 14h40, enquanto os últimos se recolhem entre as 13h40 e as 20h00.

Aqui, ambas as tipologias de resíduos carecem de agendamento prévio com vista à sua recolha.

Por sua vez, na **Ribeira Grande**, as recolhas decorrem às quartas-feiras e aos sábados, com o horário das 8h00 às 14h40 reservado para os monstros, e o das 13h40 às 20h00, para os resíduos verdes.

Neste caso, para que recolham os seus monstros, terá de fazer agendamento prévio, enquanto a recolha dos verdes acontece por agendamento para a zona nascente do Concelho, e por varredura, porta-a-porta, nas zonas centro e poente.

ALTERAÇÕES - DIAS E HORÁRIOS RECOLHA DE VERDES E MONSTROS

	2a Feira	3a Feira	4a Feira	5a Feira	6a Feira	Sábado
VILA FRANCA DO CAMPO	Monstros (8h00 - 14h40)			Monstros (8h00 - 14h40)		
	Verdes (8h00 - 14h40)			Verdes (8h00 - 14h40)		
LAGOA		Monstros (8h00 - 14h40)			Monstros (8h00 - 14h40)	
		Verdes (13h40 - 20h00)			Verdes (13h40 - 20h00)	
RIBEIRA GRANDE			Monstros (8h00 - 14h40)			Monstros (8h00 - 14h40)
			Verdes (13h40 - 20h00)			Verdes (13h40 - 20h00)





Recolha de têxteis cresceu 32% em 2024 na ilha de São Miguel

A população da ilha de São Miguel entregou, ao longo do ano de 2024, um total de 54 toneladas de têxteis, nos contentores distribuídos pela ilha para o efeito, bem como na Loja Ecosolidária, da associação Solidaried'Arte.

Estes números representam um aumento considerável, de 32 por cento, relativamente às quantidades de têxteis entregues, no ano anterior. Das 54 toneladas recolhidas, 63 por cento dos têxteis encontravam-se em condições que permitem o seu tratamento para posterior reutilização.

Este constante aumento nas quantidades de têxteis entregues nos pontos de recolha reflete uma crescente sensibilização, consciencialização e preocupação dos cidadãos, em relação à importância de reduzir o desperdício e contribuir para a economia circular, impulsionando, neste caso, a reutilização de vestuário e calçado.

Todos os artigos que são entregues em condições de reutilização são tratados pela Solidaried'Arte e podem ser adquiridos por quantias simbólicas nas Lojas Eco-Solidárias.

A loja fixa está localizada na Praceta Professor Doutor José de Almeida Pavão Júnior (perpendicular à Avenida D. João III), em Ponta Delgada e as itinerantes que vão percorrendo a ilha de São Miguel, ao longo do ano.

Esta campanha de recolha de têxteis, promovida pela Solidaried'Arte - Associação de Educação e Integração pela Arte e Desenvolvimento Cultural Social e Local, em parceria com a **MUSAMI**, compreende o tratamento e a reutilização de têxteis (vestuário, calçado e até brinquedos), com o objetivo de reduzir o desperdício e a deposição de resíduos têxteis em aterro.

As Lojas Eco-Solidárias daquela associação têm como principal objetivo a promoção do conceito de responsabilidade social partilhada numa lógica de ajuda mútua e a valorização das competências das pessoas que se encontram numa situação de risco de exclusão social e pobreza, através de um sistema de recolha, seleção, tratamento, restauro e venda de roupa e outros bens, a preços simbólicos, sempre numa perspectiva de reutilização, reciclagem e solidariedade.





1300 kg de vegetais e frutos doados em 2024

A Eco5 da **MUSAMI**, localizada no Ecoparque I da Ilha de São Miguel, produziu, em 2024, um total de 1300 kg de vegetais e frutos.

Entretanto, à data de fecho desta edição, produziram-se mais 440 kg de vegetais e frutos (desde alfaces e nabos, a cenouras e bananas).

Estes produtos alimentares foram doados a cinco instituições particulares de solidariedade social diferentes, no caso, o Banco Alimentar Contra a Fome em São Miguel, Aurora Social - Associação de Promoção e Emprego Apoiada; Centro Paroquial Bem Estar Social de São José; Instituto de Apoio à Criança - Açores; e Instituto Bom Pastor - Nossa Senhora de Fátima.

Através do projeto da Eco5, a MUSAMI realiza ações de responsabilidade social e de participação ativa na vida da comunidade onde se insere, ao mesmo tempo que contribui para o alcance de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados pelos Estados-Membros das Nações Unidas, no caso, a erradicação da fome.



O cultivo dos vegetais e frutos na Eco5, é efetuado com recurso ao substrato orgânico SO-MUSAMI (produzido através da compostagem de resíduos verdes).

Este produto é 100% natural e certificado para a modo de produção biológico.

O substrato orgânico é utilizado para potencializar o crescimento de novas plantas, vegetais e frutos, “devolvendo à terra” os resíduos verdes, numa lógica de circularidade.

O “SO-MUSAMI” pode ser adquirido nas instalações do Ecoparque I da Ilha de São Miguel, seja a granel, em embalagens de 40 litros ou, ainda, em embalagens de 7 litros, bem como em estabelecimentos comerciais do setor agrícola

As características do produto e as suas condições comerciais podem ser consultadas no separador “SO-MUSAMI”, no site www.musami.pt.





MUSAMI marca presença na Assembleia Geral do GRACE

A **MUSAMI** marcou presença na mais recente Assembleia Geral do GRACE - Empresas Responsáveis, que teve lugar, em formato híbrido (presencial e online), no dia 1 de abril.

Com “palco” presencial no auditório da Pfizer, em Lisboa, para além da possibilidade de participação online, a reunião teve “pontos de encontro” em outras regiões do país, como o Porto e a ilha da Madeira, sendo que, nos Açores, coube à sede da **MUSAMI** (representada na sessão pelo seu Diretor-Geral, Dr. Carlos Botelho), receber a concentração dos associados da ilha de São Miguel.

Ao todo, a Assembleia Geral contou com mais de 200 empresas representadas, numa sessão em que, entre outros pontos, esteve na ordem de trabalhos a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2024.

O documento, que reflete o trabalho desenvolvido pelo GRACE ao longo do último ano e o respetivo impacto, está disponível para consulta. Nesta sessão, entre outros pontos, foi aprovado o Relatório de Gestão e Contas de 2024, documento que reflete o trabalho e impacto do GRACE, ao longo do último ano, está disponível para consulta, no separador “Publicações” do site grace.pt.

A **MUSAMI** é associada do GRACE desde junho de 2022, integrando um conjunto de mais de 350 empresas dos mais variados setores de atividade.

Enquanto promotor da responsabilidade e da sustentabilidade das organizações, o GRACE constitui um movimento global de empresas responsáveis, comprometidas com os princípios da sustentabilidade nas suas diversas dimensões e com o exercício de uma cidadania empresarial ativa.



Foto: GRACE/Direitos Reservados



Fórum de Progresso da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores

A **MUSAMI** foi uma das entidades subscritoras da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores presente no Fórum de Progresso, realizado no final do passado mês de março.

O evento realizou-se no auditório do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, NONAGON, e contou com sessão de abertura a cargo da Secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, seguida de uma intervenção de Nathalie Ballan, fundadora do projeto “Sair da Casca”.

Seguiu-se a apresentação dos objetivos e progressos da Cartilha, pela voz da Coordenadora do Açores DMO, Carolina Mendonça, e a atribuição do Prémio Regional de Sustentabilidade, aos cinco projetos vencedores da primeira edição.

A sessão de encerramento coube ao Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro.





MUSAMI representada no II Seminário de Desenvolvimento Sustentável da Horta - 18 de março

O Diretor-Geral da **MUSAMI**, Dr. Carlos Botelho, foi um dos oradores, no II Seminário Municipal de Desenvolvimento Sustentável, organizado pela Câmara Municipal da Horta, no dia 18 de março.

Carlos Botelho fez uma apresentação relativa ao tema “Composto Orgânico Certificado - Valor Acrescentado” e abordou também a temática ESG, no âmbito da atividade da **MUSAMI**.

O evento, contou com a presença de mais de uma dezena especialistas nacionais e internacionais, constituindo um momento de capacitação para as partes interessadas, desde Municípios, a Organizações Não Governamentais, a prestadores de serviços no setor de águas e resíduos, bem como, público em geral.

Esta edição, focou-se na digitalização dos setores de abastecimento de água e recolha de resíduos urbanos, a utilização de ferramentas geoespaciais no suporte à eficiência do recurso água, saneamento de pequenos aglomerados populacionais e a mobilidade sustentável.



Foto: Município da Horta



Foto: Município da Horta





Dia Mundial da Terra: um alerta para a necessidade de preservar os recursos naturais do planeta

O Dia Mundial da Terra é comemorado, anualmente, a 22 de abril. Esta comemoração visa alertar para a importância e a necessidade de preservar os recursos naturais do planeta.

Este ano, o tema lançado pela “Earth Day Network” foi: *O Nosso Poder, O Nosso Planeta*, e o desafio a governos, empresas e cidadãos passa pela união de esforços, no sentido de acelerar a transição para as energias renováveis, com o ambicioso objetivo de triplicar a produção global da eletricidade limpa, até 2030.

Deste modo, a Earth Day Network lançou o apelo à participação global, acreditando que a preservação do ambiente depende do esforço conjunto de toda a sociedade.

O Dia da Terra representa muito mais do que uma data simbólica no calendário ambiental. Trata-se de um movimento global que mobiliza milhões de pessoas em defesa do planeta, chamando a atenção para os desafios ecológicos que enfrentamos e incentivando ações concretas para a preservação dos recursos naturais.

Mas como surgiu essa data e porque se tornou relevante no cenário ambiental contemporâneo?

A ideia do Dia da Terra terá nascido nos Estados Unidos da América, num contexto marcado por profundas transformações sociais e políticas.

A 22 de abril de 1970, o senador norte-americano Gaylord Nelson organizou um protesto ambiental em resposta a diversos desastres ecológicos ocorridos na década anterior, incluindo o catastrófico derrame de petróleo em Santa Bárbara, na costa da Califórnia, em 1969.



Inspirado pela energia dos movimentos estudantis e pela crescente consciência pública sobre os danos causados pela poluição, o senador propôs um dia de mobilização nacional pela causa ambiental.

A resposta foi surpreendente: mais de 20 milhões de pessoas saíram às ruas em manifestações pacíficas por todo o país.

Internacionalização e fortalecimento do movimento

Só em 1990, o Dia da Terra foi internacionalizado, com a participação de mais de 140 países.

Desde então, tem-se consolidado como uma data de reflexão e ação, reunindo governos, organizações não governamentais, instituições científicas, empresas e cidadãos em torno de temas como mudanças climáticas, biodiversidade, desmatamento, poluição e sustentabilidade.

Com o avanço das tecnologias de comunicação, a celebração do Dia da Terra ganhou ainda mais força nas últimas décadas, transformando-se numa das maiores campanhas de mobilização cívica do mundo.

Importância atual e desafios futuros

Em pleno século XXI, o Dia Mundial da Terra continua a ser um importante lembrete da urgência em repensarmos a nossa relação com o meio ambiente.

A crise climática, a perda acelerada de biodiversidade e os limites da capacidade regenerativa do planeta tornaram-se temas centrais nos fóruns internacionais e nos debates científicos.

Mais do que uma comemoração, o Dia da Terra é um convite à responsabilidade coletiva e individual — seja através da adoção de hábitos mais sustentáveis, do envolvimento político, da educação ambiental ou da pressão por políticas públicas eficazes.





CIRCO Hub Portugal visa ajudar a desenvolver produtos, serviços e modelos de negócio mais circulares

O programa CIRCO (Creating Business through Circular Design) surgiu nos Países Baixos, em 2015, desenvolvido pela empresa CLICKNL, com o apoio do Ministério das Infraestruturas e Gestão da Água do governo neerlandês.

O programa baseia-se na aplicação do design e “design thinking” ao desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócio circulares, ativando e facilitando a implementação de negócios circulares, por parte de empresas industriais e designers.

O CIRCO oferece a cada empresa uma perspectiva para iniciar atividades circulares, em cooperação com a sua cadeia de valor, com um método exclusivo.

Em 2021, o programa foi implementado em Portugal, pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) em colaboração com outras entidades, como a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), sendo um projeto financiado pelo Fundo Ambiental.

Deste modo, o CIRCO Hub Portugal, é uma iniciativa que visa promover a transição para uma economia circular no país, utilizando o design como ferramenta central, por exemplo, através de formação especializada.

Objetivos Principais do CIRCO Hub Portugal:

Capacitação de Empresas: Formar 100 empresas, com a participação de dois representantes por empresa, em workshops que abordam o desenvolvimento de negócios circulares.

Formação de Designers: Oferecer formação a 60 designers, por meio de sessões de um dia sobre design circular, promovendo a integração de práticas sustentáveis no design de produtos e serviços.

Metodologia CIRCO:

A metodologia CIRCO, centra-se em seis estratégias de design e cinco arquétipos de modelos de negócio.

As empresas participam em “tracks” compostos por três workshops, enquanto os designers participam em sessões intensivas de um dia.

No final do programa, os participantes desenvolvem um roteiro para implementar produtos, serviços ou modelos de negócio circulares, alinhados com os princípios da economia circular.

Resultados e Impacto:

Desde o seu lançamento, o CIRCO Hub Portugal já capacitou dezenas de empresas de diversos setores, como metalomecânica, têxtil, mobiliário e design.

As empresas participantes desenvolveram novos produtos e modelos de negócio mais circulares, incorporando práticas como reutilização de materiais, design modular e serviços de manutenção.

Participação e Inscrições:

A participação no CIRCO Hub Portugal é gratuita, estando aberta a empresas responsáveis pela fabricação de produtos e a designers interessados em integrar práticas de economia circular em seus projetos.

Os interessados podem inscrever-se, através dos formulários disponíveis no site oficial do projeto.

Design de propostas circulares com um método comprovado

Desde 2015, o CIRCO apoiou mais de um milhar de empresas na criação de negócios circulares e formou centenas de designers, que atuam como agentes de mudança para a circularidade.

Uma vez que a formação das empresas culmina na elaboração de um roteiro, verifica-se que cerca de 66% dos participantes implementaram as suas novas propostas circulares.





Upcycling: Criatividade aliada à reutilização

O upcycling é uma forma criativa de reaproveitar materiais que seriam descartados, transformando-os em produtos de maior valor ou utilidade.

Vamos mergulhar em ideias de upcycling um pouco mais complexas, mas ainda viáveis para quem tem alguma habilidade com ferramentas ou costura. São ótimos projetos para dar nova vida a objetos antigos, com estilo e funcionalidade.

1. Cômoda transformada em bar

- Materiais: cômoda antiga, tinta, puxadores, prateleiras de madeira, parafusos, dobradiças, luzes LED.

Como fazer:

1. Lixe e pinte a cômoda com cores modernas.
2. Retire algumas gavetas e instale prateleiras internas para copos e garrafas.
3. Uma das gavetas pode virar bandeja removível.
4. Instale luzes LED na parte superior e ganchos para pendurar taças.



2. Latas grandes viram luminárias pendentes

- Materiais: latas, furadeira, fio elétrico com soquete, tinta spray.

Como fazer:

1. Lave e lixe as latas.
2. Fure padrões decorativos com furadeira (pontos, desenhos, frases).
3. Pinte por fora e por dentro (de preferência com tinta refletiva internamente).
4. Instale o fio com o soquete no topo e pendure.



3. CAIXA DE SUMO/LEITE → CARTEIRA OU ESTOJO

Materiais:

- Caixa Tetra Pak (sumo ou leite)
- Tesoura
- Velcro, botão ou elástico
- Fita adesiva colorida (opcional)

Como fazer:

- 1 - Lave e seque bem a embalagem.
- 2 - Corte a parte de cima e abra a caixa.
- 3 - Dobre no formato de carteira (existem vários tutoriais na internet, com modelos).
- 4 - Use velcro ou botão para fechar.
- 5 - Decore com fita adesiva colorida.



4. Berço transformado em sofá para crianças ou estante

- Materiais: berço antigo, tinta, almofadas, prateleiras extra (opcional).

Como fazer (sofá):

1. Remova uma das laterais do berço.
2. Lixe e pinte.
3. Coloque uma almofada no tamanho do colchão e algumas almofadas decorativas.

Como fazer (estante):

1. Use o estrado como base e adicione prateleiras onde ficavam os suportes do colchão.
2. Pode ser uma estante para brinquedos, sapatos ou livros.





Maracujá

O maracujá (*Passiflora edulis*), fruto da planta conhecida como passiflora, é amplamente apreciado pelo seu sabor exótico e aroma intenso.

1. Preparação do Terreno

O sucesso do cultivo começa com a escolha do local.

O maracujá prefere solos bem drenados, ricos em matéria orgânica, com pH entre 5,5 e 6,5. Antes da plantação, o terreno deve ser limpo de ervas daninhas e detritos.

Faz-se uma aração profunda, seguida de gradagem para nivelar e soltar o solo.

2. Plantio

A plantação pode ser feita por sementes, mas o método mais eficiente e comum é o enxerto ou a utilização de mudas já desenvolvidas em viveiros.

O espaçamento ideal varia conforme o sistema de condução, mas geralmente utiliza-se 3 metros entre plantas e 3,5 a 4 metros entre linhas. As covas devem ter cerca de 40x40x40 cm.

A plantação é feita no início da primavera, no início da estação chuvosa, para garantir o bom enraizamento.

3. Condução e Tutoramento

Como é uma planta trepadeira, o maracujá exige suporte para crescer verticalmente. O sistema mais usado é o de espaldeira, com postes e fios de arame a cerca de 2 metros de altura.

À medida que a planta cresce, realiza-se o amarre dos ramos principais ao fio. O tutoramento facilita a circulação do ar e a exposição solar, além de ajudar no controle de pragas e doenças.



4. Poda

A poda é essencial para manter a planta produtiva. Existem dois tipos:

- Poda de formação: feita nos primeiros meses para guiar o crescimento;
- Poda de produção: remove ramos secos, doentes ou que não frutificaram, favorecendo a brotação de novos ramos frutíferos.

A poda é geralmente realizada no final da colheita ou no início da estação de crescimento.

5. Irrigação

Embora tolere alguma seca, o maracujá responde bem à irrigação regular, especialmente em períodos de estiagem. O sistema por gotejamento é o mais eficiente.

A análise do solo e foliar pode orientar um manejo mais preciso.

6. Polinização

Em algumas regiões, a polinização natural por abelhas é suficiente. No entanto, para garantir maior produtividade, pode ser necessária a polinização manual, especialmente em plantações comerciais.

7. Controle de Pragas e Doenças

O maracujá pode ser afetado por diversas pragas, como a mosca-das-frutas e os pulgões, e doenças como a bactéria *Xanthomonas*, que causa a murcha bacteriana, e a antracnose, um fungo que afeta folhas e frutos.

O controle deve ser feito de forma integrada, com práticas culturais (rotação de culturas, eliminação de restos), biológicas (insetos benéficos) e químicas, quando necessário.

8. Colheita

O maracujá começa a produzir frutos cerca de 8 a 10 meses após o plantio, com picos de produção após 12 meses. A colheita é feita manualmente, quando os frutos adquirem coloração amarela ou roxa intensa, dependendo da variedade, e começam a cair naturalmente da planta.

A colheita deve ser feita com cuidado para evitar danos à casca. Após a colheita, os frutos podem ser lavados, selecionados e armazenados em local fresco para comercialização ou transformação em sumos, doces e outros produtos.



**Despacho n.º 2601/2024 de 27 de dezembro de 2024**

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Aprova o novo modelo de contrapartidas financeiras referentes às atividades de recolha e triagem no âmbito da gestão dos resíduos de embalagens contidos nos resíduos domésticos e equiparados, bem como os valores de subsídio ao transporte dos respetivos materiais expedidos para o exterior.

Resolução do Conselho do Governo n.º 177-D/2024 de 13 de dezembro de 2024

Presidência do Governo

Regulamenta o Sistema de Incentivos à Transição Energética, Digitalização e Redução do Impacto Ambiental no Setor da Pesca e da Aquicultura.

Decreto Legislativo Regional n.º 1/2025/A de 2 de janeiro de 2025

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Aprova o Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região Autónoma dos Açores 2022-2027.

Anúncio n.º 14/2025 de 14 de janeiro de 2025

Musami - Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA

Aquisição de Serviços de Monitorização da Qualidade do Ar na fase de Construção da Central de Valorização Energética na Envolvente do Ecoparque da Ilha de São Miguel.

Anúncio n.º 17/2025 de 17 de janeiro de 2025

Musami - Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA

Aquisição de serviços de seguros de frota automóvel.

Anúncio n.º 35/2025 de 29 de janeiro de 2025

Musami - Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA
Aquisição de serviços de Falcoaria.

Anúncio n.º 56/2025 de 6 de fevereiro de 2025

Musami - Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA

Aquisição de vestuário de trabalho e equipamentos de proteção individual (EPI's), por lotes.

Resolução do Conselho do Governo n.º 18/2025 de 10 de fevereiro de 2025

Presidência do Governo

Aprova a Agenda para a Economia Circular da Região Autónoma dos Açores.

Despacho n.º 403/2025 de 20 de fevereiro de 2025

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Abertura das candidaturas ao programa «ECO-Freguesia» para 2025.

Anúncio n.º 98/2025 de 25 de fevereiro de 2025

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Aquisição e implementação de um sistema integrado para atendimento, ativação, gestão e notificações de ocorrências de emergência da Região Autónoma dos Açores (RAA).

Anúncio n.º 99/2025 de 25 de fevereiro de 2025

Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

Aquisição de equipamentos para os centros de processamento de resíduos dos açores, no âmbito da modernização dos processos de reciclagem e tratamento de resíduos.

Despacho n.º 563/2025 de 11 de março de 2025

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Autoriza a extensão à Região Autónoma dos Açores da licença concedida à Associação de Gestão de Plásticos de Uso Único (AGPUU), para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Produtos do Tabaco com filtros e filtros comercializados para uso em combinação com produtos do tabaco.

Despacho n.º 564/2025 de 11 de março de 2025

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Autoriza a extensão à Região Autónoma dos Açores da licença concedida à SDR Portugal – Associação de Embaladores, para a gestão de um sistema de depósito de resíduos de embalagens.

Regulamento n.º 5/2025 de 25 de março de 2025

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador da Avaliação da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.





MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

